

056

EFETIVIDADE DA TERAPIA BETA - ADRENÉRGICA INALATÓRIA ATRAVÉS DE ESPAÇADOR ARTESANAL NO TRATAMENTO DE ASMA AGUDA EM CRIANÇAS.*Daniel Papich Krost, Hamilton Filipe Correia de Malfussi, Tiago Neves Veras, Jefferson Pedro Piva, Paulo Jose Cauduro Marostica (orient.)* (Departamento de Pediatria e Puericultura, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica caracterizada por hiper-responsividade brônquica das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento. Atualmente a terapêutica com oxigênio, beta-2 agonista inalado e corticóide é a base do tratamento de pacientes pediátricos com crise de asma aguda. Objetivo: Avaliar a eficácia do uso de medicação beta-agonista via inalatória com espaçadores artesanais na população pediátrica de 2 a 5 anos, não responsiva ao tratamento convencional. Materiais e Métodos: Ensaio clínico, randomizado, duplo-cego, placebo controlado. Realizado no Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Serão recrutados os pacientes pediátricos entre 2 e 5 anos, que necessitem ser admitidos por crise de asma aguda grave e refratária ao protocolo de atendimento. Serão alocados através de randomização em blocos de 10 pacientes, num total de 100 a receber nebulizações com Salbutamol e spray com placebo administrado com espaçadores artesanais ou nebulização com solução fisiológica e Salbutamol spray com espaçador artesanal. Realizou-se um acompanhamento com fichas protocolo, onde constavam dados de identificação e avaliações clínicas. Considerou-se o período de 12 horas para análise de intervenção, sendo observados como desfechos primários o escore clínico de Wood-Downes, melhora da saturação de oxigênio por oximetria de pulso e o tempo de permanência na Emergência. A análise dos dados se dará através do teste T de student ou U de Mann-Whitney para os dados quantitativos e teste qui-quadrado para os qualitativos. Resultados: O estudo está em fase de alocação de pacientes. Até o momento foram incluídos nove pacientes. Conclusões: Devido ao número ainda insatisfatório de pacientes, não foi possível fazer uma análise estatística adequada. Aguardamos a inclusão de um maior número para que consigamos atingir o nosso objetivo. (FAPERGS/IC).